Homem com gato no colo

Descrição gerada automaticamente com confiança baixaFATOS X MITOS SOBRE IMIGRAÇÃO:

Partido Comunista dos EUA (CPUSA)

cpusa.org

Um olhar por trás do furor anti-imigrante.

Um chamado à ação em apoio aos direitos dos imigrantes!

da Comissão de Ação Política do CPUSA

traduzido pela Guilda dos Tradutores e Revisores Radicais

Tradução: Domi Macaroni | Revisão: Evandro B. e Amy Barkervilly

A imigração tem sido uma grande questão no Congresso e nas Assembleias Legislativas. Os republicanos têm usado os imigrantes de bode expiatório enquanto os mesmos seguem impulsionando nossa economia e reconstruindo comunidades pelos Estados Unidos. A eleição presidencial recente interrompeu parte da incitação ao ódio, mas as eleições do Congresso em 2022 irão trazer à tona os ataques aos imigrantes e latinos, sem abordar a importância de se prover a legalidade dos 11 milhões de imigrantes indocumentados.

I

migrantes indocumentados, com ou sem papelada, têm sido alvo de ataques reacionários incluindo esforços para restringir a imigração da América Latina através da criação de mais muros em fronteiras e do uso do deserto como arma letal. Além disso, imigrantes indocumentados são sujeitados à exploração, repressão e abuso pelo Departamento de Segurança Interna (DHS), pela Patrulha da Fronteira e pela Polícia de Imigração e Alfândega (ICE). Mas os imigrantes e seus amigos e aliados no trabalho organizado e a comunidade continuam batalhando por seus direitos. Eles exigem o fim das deportações que partem famílias ao meio, e da apreensão e confinamento abusivos de imigrantes e refugiados. Eles insistem em soluções práticas e humanas que beneficiarão tanto os imigrantes quanto os trabalhadores nativos dos EUA, incluindo a legalização de trabalhadores indocumentados através de uma reforma abrangente da imigração. A maioria dos políticos do Partido Democrata se comprometeu com essa reforma. O principal obstáculo segue sendo o Partido Republicano, o poder da obstrução, e do abarrotamento do poder judiciário federal com juízes anti-imigrantes. A extrema direita segue difamando os imigrantes, muitas vezes em termos explicitamente racistas, chamando-os de criminosos, terroristas e parasitas. Em resposta ao ataque exaustivo aos trabalhadores imigrantes e suas famílias durante o governo Trump, milhões de novos cidadãos têm optado por votar e se envolvido no processo político como nunca antes, contribuindo muito para a vitória de Joe Biden em 2020. Com sua enxurrada de mentiras, retórica reacionária xenofóbica e discurso de ódio, Trump e seus aliados confundiram muitas pessoas quanto à imigração e seu impacto em nossa sociedade, especialmente para os trabalhadores estadunidenses. Este panfleto tenta refutar algumas dessas mentiras e difamações com fatos, esclarecer as propostas sobre imigração no Congresso e a posição de Biden sobre imigração. Ele também se propõe a ser um guia para nossas próprias ações.

# Por que há tantos imigrantes vindo para os Estados Unidos?

**• Agricultores pobres e trabalhadores no México, América Central, Caribe e outras partes do mundo foram devastados pelas práticas dos EUA e outras grandes multinacionais.** Os chamados tratados de “livre” comércio, como o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) e o Tratado de Livre Comércio entre Estados Unidos, América Central e República Dominicana (CAFTA-DR), são impostos com condições que impedem os países mais pobres de atender às necessidades de seus povos. Esses acordos comerciais atendem aos interesses capitalistas de terceirização de empregos para mão de obra barata e acumulação de lucros.

**• Depois do NAFTA entrar em vigor, mais de 1,3 milhão de agricultores mexicanos faliram.** O CAFTA-DR teve impacto semelhante na América Central. O agronegócio estadunidense, subsidiado com o dinheiro dos nossos impostos, tem vendido grãos e outros produtos nos países mais pobres a preços abaixo dos custos de produção de seus agricultores. Nos anos imediatamente após a instituição do NAFTA, a imigração mexicana indocumentada para os Estados Unidos aumentou em 60%, e coisas semelhantes aconteceram em outros países ligados a esses acordos.

**• Grandes corporações nos Estados Unidos e em outros países ricos têm se aproveitado desse excesso de mão de obra barata,** e enviaram recrutadores para regiões em depressão econômica do México e da América Central.

**• Além disso, a estagnação econômica levou à instabilidade política e a um aumento da violência e do crime.** Isso fez com que milhares de crianças e famílias fugissem de algumas áreas, especialmente dos países centro-americanos de Honduras, El Salvador, Guatemala e países caribenhos como o Haiti. As pessoas estão fugindo da violência em seus países de origem e têm o direito de solicitar asilo sob as leis internacionais e dos EUA.

**• As grandes corporações e outros grandes negócios que exploram trabalhadores, imigrantes e não imigrantes,** se aproveitam dessas dificuldades econômicas para dividir a classe trabalhadora e aumentar sua própria riqueza e poder.

**• O governo Trump aumentou muito a prisão de imigrantes, mesmo daqueles que não cometeram crime algum.** Além disso, continuaram terceirizando essa política terrível para a indústria corrupta das prisões privadas, conhecida por abusar dos prisioneiros. Embora o presidente Biden tenha declarado que deseja encerrar todos os contratos com prisões privadas, seu governo segue dependendo de contratantes privados para prender imigrantes.

**• O aquecimento global e a degradação do meio ambiente arruinaram o sustento de muitas famílias de agricultores,** especialmente na América Central, de modo que eles não podem mais sobreviver em seus países de origem. As mudanças climáticas acarretaram enormes tempestades tropicais e furacões, forçando o deslocamento em massa de pessoas incapazes de cultivar alimentos o bastante para suas famílias. As secas causadas pelas mudanças climáticas são um grande fator para a migração na América Central.

Há um padrão ao longo da história em que os EUA fornecem ajuda militar a Estados clientes com o objetivo de proteger seus interesses estrangeiros. A Iniciativa Mérida foi promulgada em 2008, entre os governos dos Estados Unidos, México e países da América Central para combater o crime organizado. Desde então, a guerra às drogas no México se transformou em um quase genocídio, causando perda de muitas vidas para a violência armada, com a maioria das armas vindas dos EUA. Há muito se argumenta que a demanda por drogas nos EUA foi intencionalmente fomentada pelo governo estadunidense como forma de desestabilizar e destruir os pobres e as comunidades não-brancas.

Imagem 1: Foto de uma manifestação. Duas crianças seguram um cartaz que diz: "esta terra é minha também!!!!!"

## Então por que as pessoas desses países não se resolvem em casa em vez de virem para cá?

**• Corporações multinacionais de lugares como os EUA, Canadá e Europa pressionaram fortemente esses países mais pobres** para que mantivessem suas economias abertas à penetração de empresas externas.

**• Quando esses países resistem à pressão, os governos dos Estados Unidos e de outros países ricos costumam intervir** com ameaças, subornos e até força militar para parar a organização sindical e de agricultores e impedir a mudança política.

**• Com esta política externa pró-corporativa, os EUA várias vezes patrocinaram golpes, guerras civis e ditaduras** no Haiti, El Salvador, Guatemala e Honduras.

# Meus avós vieram da Europa legalmente. Por que as pessoas do México e desses outros países não podem fazer o mesmo? Por que eles estão furando a fila?

**• Não é questão de “furar a fila”.** Não há fila para eles entrarem! O governo estadunidense emite pouquíssimos vistos de residência legal para agricultores deslocados e trabalhadores de baixa qualificação. Para se obter um visto de residência permanente nos EUA, os imigrantes devem apresentar comprovantes de renda, patrocínio e emprego que são difíceis de obter para pessoas que fogem da pobreza e da violência em países pobres.

**• Mesmo as pessoas casadas com cidadãos estadunidenses ou residentes legais permanentes muitas vezes tem de esperar anos para se juntar aos cônjuges nos Estados Unidos.** Esta é uma situação diferente da que muitos dos nossos avós enfrentaram. Atualmente, a vinda pessoas que não têm qualificações especializadas, ou parentes próximos nos EUA, é quase impossível. As pessoas nos Estados Unidos que desejam patrocinar parentes emigrantes precisam provar certo nível de capacidade financeira para apoiá-los.

**• O governo estadunidense também é muito restritivo para reconhecer quem é um refugiado genuíno merecedor de asilo político, exceto quando se trata de pessoas que saem de Cuba e afirmam estar fugindo de perseguição.** Em março de 2020, o governo Trump basicamente cortou o direito de solicitar asilo nas fronteiras e o governo Biden continua a política sob o Título 42 do Código de Leis dos EUA, supostamente por razões de saúde pública durante a pandemia de COVID-19. Essa política de expulsão viola os direitos humanos e as leis de asilo tanto dos EUA quanto internacionais, fechando efetivamente a fronteira para requerentes de asilo. Seis meses depois, essa política permanece em vigor no governo Biden, apesar de ter havido exceções para crianças desacompanhadas e famílias em situações extremamente vulneráveis. Biden deve revogar essa política imediatamente e fornecer um processo justo e completo para todos os que buscam asilo, sem aumentar a militarização da fronteira.

## Os imigrantes causam desemprego?

**• Não há um número fixo de empregos na nossa economia.** A verdade é que os trabalhadores imigrantes e suas famílias criam empregos na mesma proporção em que os preenchem; por exemplo, em trabalho agrícola como no cultivo de cereja e maçã, e na criação de pequenas empresas.

**• As verdadeiras causas do desemprego estão enraizadas na diminuição dos salários de todos os trabalhadores.** Os trabalhadores do nosso país não podem mais comprar os produtos e serviços que produzem.

**• Os trabalhadores imigrantes não são responsáveis pelos milhões de empregos liquidados pelo fechamento de fábricas em todo o país, nem pela terceirização do trabalho para fins lucrativos.** Não há sindicato para trabalhadores em maquiladoras, ou em fábricas que as empresas estadunidenses transferem para fora dos EUA. Eles não são a causa da perda maciça de empregos, que ocorre quando os empregadores aumentam a carga de trabalho de alguns trabalhadores enquanto demitem outros. Essa postura capitalista predatória, que visa o lucro, muitas vezes culpa os trabalhadores imigrantes pela perda de empregos de forma injusta e desumana.

# Os imigrantes reduzem os salários nos EUA?

**• É verdade que os trabalhadores de hoje em dia estão vendo seus salários cair.** Isso é especialmente válido para os trabalhadores jovens e pertencentes a minorias. Mas, acima de tudo, **isso se deve a políticos de direita que se recusam a aumentar o salário mínimo.** Deve-se a políticas de direita que negam aos trabalhadores o direito de formar sindicatos.

**• Os empregadores sempre se aproveitarão de trabalhadores que não têm o direito de se defender,** usando um grupo de trabalhadores vulneráveis contra os demais.

**• Os imigrantes não são a causa do aumento do desemprego entre os trabalhadores pretos e de outras minorias.** A contínua tolerância à discriminação racial em contratações, o desmantelamento das ações afirmativas e as fracas leis trabalhistas são os culpados.

**• A única resposta eficaz é lutar pela igualdade de direitos e de tratamento para todos os trabalhadores**. É por isso que a legalização dos trabalhadores imigrantes, com Uma imagem contendo pessoa, segurando, jovem, menina

Descrição gerada automaticamenteplenos direitos trabalhistas e civis, é do interesse de todos os trabalhadores.

Imagem 2: Foto de participantes do evento Hugs not Walls, (“Abraços, não muros”) que se abraçam e choram.

## Os imigrantes se afiliam a sindicatos?

**• Os trabalhadores imigrantes, mesmo aqueles sem documentos, estão na vanguarda de muitas lutas trabalhistas recentes e em andamento,** inclusive na organização de campanhas e greves.

**• Os empregadores frequentemente usam a ameaça de prisão e deportação** para desarticular as ações sindicais em que trabalhadores imigrantes estão envolvidos.

**• Os trabalhadores imigrantes têm sido um fator crucial na luta pelo salário mínimo de 15 dólares por hora,** em disputas com a Walmart e muitas outras ações semelhantes. Eles estão ajudando a revitalizar o trabalho organizado estadunidense, e seriam ainda mais ativos se não precisassem temer a deportação caso fossem presos.

**• É por isso que a AFL-CIO (Federação Americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais) e muitos sindicatos independentes apoiam forte e ativamente a luta pelos direitos dos imigrantes.**

# Os imigrantes pagam impostos da forma correta?

**• Como outros trabalhadores, a maioria dos trabalhadores imigrantes documentados e indocumentados têm o imposto de renda estadual e federal descontado de seus salários** – mas os indocumentados muitas vezes não conseguem solicitar os reembolsos merecidos. Um trabalhador indocumentado colhendo tomates na Flórida paga mais imposto de renda proporcionalmente do que muitos executivos de empresas.

**• Trabalhadores indocumentados pagam 13 bilhões de dólares por ano em impostos da Previdência Social** (de acordo com a Administração da Previdência Social, 100 bilhões na última década), mas são inelegíveis para receber benefícios.

Imagem 3: Foto de manifestação pró-imigrantes.

**• Os imigrantes, documentados ou não, pagam o imposto sobre vendas sempre que compram algo.** Também pagam impostos sobre a propriedade, seja pela propriedade que possuem ou através do aluguel pago ao proprietário.

**• Quando se trata de impostos estaduais e locais, imigrantes indocumentados pagam mais de 11 bilhões de dólares por ano.**

# E a taxa de criminalidade entre os imigrantes?

**• Vários estudos mostram que a taxa de crimes violentos e contra a propriedade entre imigrantes, com ou sem documentos, é menor do que a de segmentos comparáveis da população de cidadãos dos EUA,** ainda que apoiadores da anti-imigração tentem passar a impressão contrária destacando casos isolados de crimes chocantes.

# E o terrorismo?

**• Os imigrantes indocumentados não estavam ligados ao 11 de setembro ou a qualquer outro ataque terrorista recente.** Todos os terroristas do 11 de setembro vieram com um visto legal emitido pelos Departamento de Estado doa EUA.

**• A grande maioria dos imigrantes documentados e indocumentados não tem nada a ver com terrorismo,** e vêm aqui para trabalhar e ficar com a família.

**• Refugiados recentes da Síria, Iraque e Afeganistão, agora um foco dessa campanha de ódio da direita estadunidense, foram cuidadosamente examinados antes de serem admitidos nos Estados Unidos.**

**• Se imigrantes e refugiados pudessem ter uma maneira legal de chegar aqui, qualquer perigo de terroristas entrarem secretamente seria bastante reduzido.**

# Qual é o impacto dos imigrantes nos serviços sociais, de saúde e educacionais?

**• Os trabalhadores imigrantes não estão parasitando. A maioria dos trabalhadores imigrantes paga os mesmos impostos locais, estaduais e federais que os outros,** que financiam nossas escolas, postos de saúde e outros serviços públicos.

**• Os trabalhadores imigrantes, juntamente com seus colegas nativos, geram fortunas para seus empregadores em indústrias como o agronegócio, o processamento de carnes, o cuidado aos idosos e a construção civil.**

**Contudo, os governos republicanos desde Reagan e os republicanos no Congresso deram aos super-ricos enormes reduções fiscais;** e o governo Trump fez isso novamente com a gigantesca distribuição de benefícios fiscais para o um por cento em 2017. Se essas reduções fiscais fossem revertidas, e se o orçamento militar inchado fosse drasticamente cortado, haveria dinheiro suficiente para financiar serviços para todos os que precisam deles, imigrantes e nativos estadunidenses.

**• Não há evidências de que novos imigrantes representem um perigo para a saúde pública para seus vizinhos.** Na verdade, estudos mostram que eles são, em geral, mais saudáveis do que setores comparáveis da população dos EUA.

# Os imigrantes ameaçam a língua inglesa e a cultura americana?

**• Os Estados Unidos sempre tiveram outras línguas faladas junto ao inglês,** incluindo línguas indígenas, espanhol, francês e dialetos alemães. As diferentes comunidades linguísticas enriqueceram culturalmente o nosso país, e não o prejudicaram.

**• Como um país multilíngue e multicultural, os Estados Unidos nunca tiveram uma língua "oficial", e não há necessidade de uma agora.** A experiência do nosso país tem sido que, embora os novos imigrantes possam ter certa dificuldade com a língua inglesa, a segunda geração sempre fala inglês fluentemente. Isso é tão verdadeiro para os imigrantes latinos, asiáticos e africanos de hoje quanto foi para outros imigrantes no passado.

**• Em todo o país, as aulas para o ensino de inglês como segunda língua estão lotadas.** A grande maioria dos novos imigrantes acredita fervorosamente na democracia, na família e na liberdade; portanto, são uma benção para o nosso país, e não uma ameaça.

# O que está realmente por trás do furor anti-imigrante?

**• Os políticos de direita continuam querendo desviar a atenção do público dos fracassos do sistema capitalista e de suas próprias políticas anti-trabalhadores.** Esses acontecimentos tiraram dos trabalhadores estadunidenses milhões de empregos, casas, economias, renda e sua sensação de segurança. Em vez de deixar que a raiva pública se concentre nos verdadeiros culpados – o "um por cento" e seus coniventes políticos – a classe dominante tenta usar imigrantes com ou sem documentos como bodes expiatórios.

**• Os grandes negócios querem mão-de-obra barata, mas não querem que os trabalhadores tenham direitos.** Por isso, inventam histórias assustadoras sobre imigrantes “estupradores” e “traficantes de drogas” e “terroristas” muçulmanos. Isso funciona em detrimento não apenas dos imigrantes, mas de todos os trabalhadores dos Estados Unidos.

**• O racismo e o preconceito étnico, o preconceito contra falantes de outras línguas que não o inglês** e contra os muçulmanos e outras religiões não cristãs, é um elemento muito forte na agitação anti-imigrante. Os esforços atuais para barrar a entrada de famílias e crianças fugindo da violência na América Central têm forte nuance racista.

Imagem 4: Foto de manifestação. Alguém segura um cartaz que diz “congele a ICE”. “Ice” também quer dizer “gelo” em inglês.

**• A direita política estadunidense e os grandes negócios temem que os imigrantes, se puderem votar e participar politicamente, apoiem candidatos e políticas** Pessoas na frente de uma placa

Descrição gerada automaticamente com confiança média**que não estejam alinhados com os interesses de um por cento.**

# Qual é a solução?

A solução não é pendurar uma placa de “não entre” na tocha da Estátua da Liberdade. A solução é não desperdiçar o dinheiro do contribuinte em um muro na fronteira inútil e ambientalmente destrutivo. Chega de financiamento para a militarização nas fronteiras! A solução é realizar uma reforma da imigração abrangente e favorável ao trabalhador, incluindo:

**• Legalização de todos os imigrantes atualmente indocumentados,** com um caminho claro para a cidadania, para que possam votar e participar do sistema político.

**• Todos que tenham o TPS (Status de Proteção Temporária) devem ser autorizados a se tornarem residentes permanentes imediatamente.**

**• Evitar programas de “trabalhadores temporários” que mantêm trabalhadores de outros países em condições de quase servidão, enquanto prejudicam os salários de outros trabalhadores neste país.** Defender mudanças nas políticas de vistos dos EUA, para que os trabalhadores que precisam possam vir para cá legalmente sem arriscarem suas vidas, violarem as leis ou ficarem presos em programas de “trabalhador convidado” nos quais seus direitos não são respeitados.

**• Acabar com o preconceito e a discriminação raciais e nacionais na administração das leis de imigração dos EUA;** acabar com as políticas de policiamento de fronteiras que expuseram imigrantes do México, América Central e Caribe à discriminação, prisões abusivas, violência das autoridades e, às vezes, a morte. Desafiar os ataques à teoria racial crítica e aos estudos sobre a branquitude, que são formas de lidar com o racismo e a normalização da praga do preconceito racial e da discriminação nos EUA.

**• Dar aos trabalhadores imigrantes os mesmos direitos dos outros trabalhadores no trabalho e na comunidade,** para que possam se afiliar a sindicatos e lutar junto com outros trabalhadores por melhores salários e condições de trabalho.

**• Mudar o comércio internacional e a política externa para que o desenvolvimento das economias dos países mais pobres não seja mais dificultado pelas corporações multinacionais e pela interferência do governo estadunidense.** Parar de apoiar, em outros países, governos de direita abusivos e corruptos, cujas políticas forçam as pessoas a migrar.

**• Frear efetivamente o aquecimento global, para que as pessoas em zonas rurais de outros países não sejam expulsas de suas terras.**

**• Enquanto se trabalha na legislação para uma reforma abrangente da imigração, suspender todas as deportações e encerrar programas como a Seção 287(g) do Ato de Imigração de Nacionalidade,** que delegam tarefas de fiscalização da imigração para a polícia local e leva ao perfilamento racial e outros abusos; bem como a exigência de que os empregadores usem o website E-Verify para verificar o status de imigração das pessoas que contratam. Exigir que as agências policiais locais, distritais e estaduais se desliguem da Segurança Interna, da Patrulha da Fronteira e da ICE. Fazer lobby com membros do Legislativo e do Executivo e pressioná-los a não discriminar os nascidos no exterior, incluindo aqueles sem documentos, na prestação de serviços sociais como escolas, bolsas de estudos e mensalidades universitárias, saúde e moradia.

**• A DACA (Ação Diferida para os Chegados na Infância) deve ser totalmente implementada para todos os seus recipientes por meio da legislação do Congresso.**

**• Exigir ação diferida e um caminho de residência legal para os trabalhadores imigrantes indocumentados que apresentaram queixa contra seus empregadores.** Exigir cidadania para todos os trabalhadores essenciais.

**• Apoiar e proteger requerentes de asilo e outras populações vulneráveis,** possibilitando que eles se apresentem na fronteira e solicitem asilo sem medo de prisão ou deportação.

**• O Congresso deve aprovar a Lei de Cidadania dos EUA de 2021, a HR 1177, possibilitando a legalização da maioria dos 11 milhões de imigrantes sem documentos.**

**• Seguir marchando, protestando e defendendo os direitos de todos os imigrantes.**

**• É cruel e irracional deportar pessoas que se qualificarão para a legalização assim que for feita uma reforma abrangente da imigração.** Espera-se que isso ocorra com a aprovação da Lei de Cidadania dos EUA de 2021, HR 1177. Biden instruiu que a ICE agora pode usar o critério da promotoria para descartar processos judiciais que levam a deportações. Deve-se defender que os promotores da ICE rejeitem os casos de deportação.

**• Seguir lutando contra o perfilamento racial e todas as formas de racismo e intolerância e discriminação étnica.**

# Como os imigrantes e seus aliados lutam contra o furor anti-imigrante?

**• Em todo o país, cidades, estados, igrejas, universidades e outras instituições construíram um enorme "Movimento de Santuário" que se recusa a cooperar com a deportação de imigrantes.**

**• Movimentos de bairro desenvolveram redes de “resposta rápida” para mobilizar as pessoas contra as tentativas do governo de reprimir as famílias imigrantes.**

**• Cidadãos estadunidenses de todas as etnias e nacionalidades estão se erguendo para agir, inclusive através da desobediência civil, contra as políticas repressivas de imigração.**

**• Em reuniões municipais e outros fóruns públicos, milhares de cidadãos se manifestaram contra todos os aspectos da agenda de Trump,** incluindo as medidas anti-imigrantes e anti-muçulmanas. A partir de agora, os ativistas pelos direitos dos imigrantes devem seguir vigilantes sobre a implementação dessas políticas, enquanto os republicanos reúnem seus apoiadores anti-imigrantes.

**• Haverá muito mais táticas desenvolvidas para bloquear políticas cruéis e para se organizar para aumentar o apoio à reforma legislativa progressiva, justa e abrangente da imigração. Todas elas merecem todo o nosso apoio!**

### Como se Organizar!

**• Construir coalizões entre partidos e grupos trabalhistas, grupos baseados na fé, grupos ambientalistas.**

**• Recrutar organizadores jovens e ativos. • Concentrar-se na importância de se comparecer à eleição em 2022.**

**• Concentrar-se em colocar coalizões progressistas nas ruas para se oporem às táticas de direita de supressão de votos, de estratégias anti-trabalhistas e anti-igualdade racial.**

**• Fazer boicotes e campanhas de desinvestimento. À medida que as coalizões do movimento de imigração continuam conquistando apoio para a legislação nacional, será necessário um plano de ação mais formal que use meios econômicos e financiamento, pressionando os membros do Congresso através da pressão das corporações e dos indivíduos que financiem suas campanhas de reeleição, estigmatizando certas transações e/ou drenando recursos de certas instituições. Essa estratégia usaria táticas como boicotes, greves e campanhas de desinvestimento para pressionar as corporações que dependem principalmente da mão de obra imigrante. O plano de ação imediato seria fazer boicotes para estigmatizar certas indústrias que dependem de mão de obra imigrante, mas se recusam a fazer lobby com os membros do Congresso para a reforma da imigração. Outra tática seria o desinvestimento; retirando investimentos de ações, títulos e fundos dentro de certas indústrias e desestabilizando o mercado em certas indústrias, como os setores de processamento de carne, manufatura e construção.**

**A derrota do Partido Republicano nas urnas em 2022 é de suma importância. Precisamos de legisladores em ambas as câmaras do Congresso dispostos a aprovar uma legislação progressiva, incluindo uma reforma abrangente da imigração e o fim da obstrução.**

"Imigração: Mitos x Fatos" foi publicado pela primeira vez em 2006 e tem sido atualizado periodicamente pelo Subcomitê de Direitos dos Imigrantes da Comissão de Ação Política do Partido Comunista dos EUA.

A edição de 2021 (em inglês e espanhol) está disponível online em: https://cpusa.org/article/immigration-myths-v-facts-a-look-behind-the-anti-immigrant-furor-2/

Cópias impressas podem ser solicitadas em: [*politicalaction@cpusa.org*](mailto:politicalaction@cpusa.org).

Logotipo, Ícone

Descrição gerada automaticamentePartido Comunista dos EUA (CPUSA)

cpusa.org